

# 17º WGT – (Novos) *Balanços e perspectivas*

19 de janeiro de 2018

---

## Variações sobre o verbo: balanços e perspectivas

Teresa Oliveira

### RESUMO

Nos últimos anos, a minha investigação tem tido como fio condutor o verbo, mais precisamente, o comportamento das formas verbais e de diferentes categorias gramaticais que lhe estão associadas (modalidade, evidencialidade, tempo, aspeto). Este trabalho assenta na análise de ocorrências de e em *corpora*, predominantemente, de texto jornalístico, e organiza-se em torno dos seguintes eixos:

a) O futuro e o condicional no texto jornalístico: caracterização das formas verbais do futuro e do condicional e definição do respetivo quadro de distribuição em textos jornalísticos de diferentes géneros, tendo em conta os seus diferentes valores (Oliveira, 2018, no prelo; Oliveira, 2015);

b) As interrogativas com “será que”: estudo enunciativo com vista a uma descrição/explicação do funcionamento deste marcador segmental interrogativo, nas variantes europeia e brasileira do português, contemplando, entre outros, os valores modais e evidenciais em causa (Oliveira, Moreno & Neves, 2017);

c) Marcadores de género em comentários políticos televisivos: projeto de cruzamento da Teoria Formal Enunciativa e do Interacionismo Sociodiscursivo, com vista à delimitação e análise de diferentes marcadores do género textual em causa, entre os quais, as formas verbais (Teixeira & Oliveira, 2017a; Teixeira & Oliveira, 2017b);

d) Os verbos de perceção como marcadores de evidencialidade indireta, em particular, de factos inferidos. Este estudo tem vindo a centrar-se no verbo “cheirar” e no seu papel na expressão do olfato em português. Desta forma, mostrou-se produtivo, além da análise de ocorrências em textos jornalísticos contemporâneos, o recurso a *corpora* históricos e lexicográficos, com vista a aferir a evolução semântica do verbo “cheirar” (Oliveira, 2016a; Oliveira, 2016b).

Estas quatro linhas de investigação têm permitido diálogos e parcerias diversas, no âmbito da Gramática & Texto, que pretendo fomentar no futuro próximo. As três últimas encontram-se particularmente ativas, perspetivando-se o aprofundar do trabalho já realizado, com a conseqüente publicação dos respetivos resultados.

### Referências

Oliveira, T. (2015). Between evidentiality and epistemic modality: The case of the future and the conditional in European Portuguese. *Belgian Journal of Linguistics*, 29: 101-122.

Oliveira, T. (2016a). How fishy does it smell when it smells fishy? A study on the Portuguese olfactory verb *cheirar*. Comunicação oral ao SLE 2016 – 49<sup>th</sup> Annual Meeting of the Societas Linguistica Europaea, Nápoles.

Oliveira, T. (2016b). Perceção e cognição: o verbo *cheirar* e a representação linguística do olfato em português. Comunicação oral ao 15.º WGT – Work(shops) em Gramática & Texto – Representação em G&T, Lisboa.

Oliveira, T. (2018, no prelo). O futuro e o condicional no texto jornalístico: das formas e construções linguísticas às configurações textuais. Textos selecionados da 4.<sup>a</sup> Conferência Internacional sobre Gramática e Texto / GRATO 2015, Lisboa.

Oliveira, T., Moreno, A. & Neves, J. B. (2017). Estudo enunciativo das interrogativas com 'será que' em textos de jornais portugueses e brasileiros. Comunicação oral à GRATO 2017 – 5<sup>th</sup> International Conference on Grammar & Text, Lisboa.

Teixeira, C. & Oliveira, T. (2017a). Marcadores de género e representação do sujeito: análise de comentários políticos em televisão. Comunicação oral à GRATO 2017 – 5<sup>th</sup> International Conference on Grammar & Text, Lisboa.

Teixeira, C. & Oliveira, T. (2017b). O poder da opinião. Análise comparada de comentários televisivos sobre política. *REDIS – Revista de Estudos do Discurso*, 6: 212-234.